

PARA ENCANTAR É PRECISO ENCANTAR-SE: A GINÁSTICA PARA TODOS COMO EXPRESSÃO HUMANA EM PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Eduardo Lopes dos Santos
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
eduardolopes1209@gmail.com

Gabrieli Mazzuco Pravato
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
gabipravato23@gmail.com

Gustavo de Souza Pereira
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
gspereira.ef@gmail.com

Patrícia Luiza Bremer Boaventura
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
patricia.boaventura@ufsc.br

Andrize Ramires Costa
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.
andrize.costa@ufsc.br

Resumo

Considerando a extensão universitária nos termos de Gadotti (2017), fica evidente que a presença da Ginástica para Todos (GPT) nesse contexto não acontece de forma fortuita ou em consequência do acaso. Para além do princípio da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão (FORPROEX, 2012), a extensão representa um espaço de troca, de comunicação e produção de saberes, onde se almeja construir práticas que estejam ancoradas no diálogo entre a universidade e a comunidade. Levando em conta o potencial social e coletivo da GPT inscrito em sua lógica interna e amplamente reconhecido na literatura (MENEGALDO; BORTOLETO, 2020), entendemos que projetos de extensão dessa modalidade gímnica podem contribuir ofertando um espaço de prática do corpo. Praticar GPT não é apenas decorar e executar movimentos previamente estabelecidos; é preciso compreendê-la como um sistema de criação que promove a pesquisa do gesto e o aprofundamento no próprio ser. Nessa pesquisa temos o propósito de investigar as possibilidades da GPT como expressão criadora, aberta a novas significações. Para tanto, buscamos bases teóricas que permitam compreender a

Palavras-chave:

Corpo.
Ginástica.
Se-movimentar.
Extensão
Universitária.



ginástica e o ser humano que participam desse acontecimento a partir de uma perspectiva fenomenológica, compreendendo-a como expressão humana e se aproximando dessa concepção. Caracterizando-se como pesquisa teórica, o estudo tem como principal fundamento uma aproximação entre os pressupostos fenomenológicos do “corpo-próprio” de Merleau-Ponty e a teoria do “se-movimentar” humano de Kunz. A partir dessa perspectiva, destacamos um entrelaçamento entre corpo, movimento, mundo e seus desdobramentos para experienciar e encantar-se com e pela GPT, em uma compreensão cultural e também histórica como apropriação e reconhecimento. Essa prática gímnica tem as suas possibilidades na educação a partir de um processo aberto para a criação, recriação e ressignificação do “se-movimentar”. Essas teorias nos permitem repensar conceitos de corpo, movimento, Ginástica para Todos e educação, na busca por possibilidades de uma experiência que reconheça um “ser” como centro do processo artístico; um “ser” que é sua própria temporalidade, que entrelaça significações já disponíveis em sua própria cultura e se entende como um sujeito histórico, encantado-se e projetando-se em novas experiências corpóreas. Assim, o ato de viver a GPT, enquanto expressão criadora, permite que os participantes confirmem novos sentidos e significados à sua existência no mundo.

Referências

GADOTTI, M. **Extensão Universitária: Para quê?**. Brasil: Instituto Paulo Freire, 2017.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Porto Alegre: UFRGS. 2012.

MENEGALDO, F. R.; BORTOLETO, M. A. C. Ginástica para todos e coletividade: nos meandros da literatura científica. **Motrivivência**, v. 32, n. 61, p. 01-17, 2020.

KUNZ, E. **Didática da Educação Física**, Rev. e ampl. Editora Unijuí, v. 5, p. 01-160, 2012.

